

Construção do futuro

POR MAURÍCIO BARROSO

Grupo Votorantim desenvolve projeto educacional que vai beneficiar 88 cidades de 18 Estados brasileiros

Gradativamente, o Brasil tem alcançando índices melhores na educação, mas ainda falta muito para atingir o mesmo patamar dos países mais desenvolvidos. Iniciativas como a do Instituto Votorantim, que foi criado em 2002, cooperam para a melhoria da educação no País. De acordo com a direção, o projeto Parceria Votorantim pela Educação tem o objetivo de debater e qualificar a educação pública em 88 cidades de 18 Estados brasileiros. O projeto foi desenvolvido em parceria com representantes de diversos setores da sociedade. Estão previstas, a partir de junho deste ano, oficinas de capacitação para mobilizadores locais, reuniões com agentes locais, encontros com o poder público e campanhas de comunicação, de acordo com as características e a demanda de cada município.

A iniciativa tem o reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), Movimentos Todos pela Educação, Grupo de Institutos Fundações e Empresas (GIFE) e Canal Futura Simultaneamente ao lançamento do projeto, o Instituto coloca no ar o blog Educação (www.blogeducacao.org.br). O gerente de desenvolvimento sociocultural do Instituto

Votorantim, Lércio Benedetti, explica que o canal de comunicação é um dos eixos estratégicos do projeto e será a principal ferramenta para disseminação de conteúdo e debate de assuntos ligados à educação. "O blog representa o projeto em espaço virtual, criado com o objetivo de fomentar a discussão de idéias e ser um canal direto de comunicação com agentes locais", afirma. Quem visitar o endereço vai encontrar pesquisas, artigos, matérias sobre educação e exemplos de práticas de sucesso realizadas nos municípios participantes do projeto.

Iniciativa Privada

Para a diretora do Instituto Votorantim, Celia Picon, o projeto é um exemplo de como a iniciativa privada pode contribuir para a melhoria da qualidade da educação. "O investimento social privado alinhado às políticas públicas é o melhor caminho para potencializar os recursos em educação e antecipar os resultados esperados", afirma. Celia lembra também que o fato do Grupo Votorantim estar presente em diversas





zoom

» Analfabetismo

Em 1992, o índice de analfabetismo era de 16,45% da população. Passados dez anos, o País teve um avanço e o número caiu para 10,9%. Outro dado importante mostra que, em 2006, 97% das crianças de sete a 14 anos freqüentavam a escola.

Observando a idade, o maior percentual de analfabetos (36,4%) tinha entre 40 e 59 anos, enquanto o menor percentual (5,8%) tinha entre 15 e 24 anos. A pesquisa mostra também que a taxa de analfabetismo é proporcional ao rendimento familiar. Enquanto a taxa de analfabetismo para a população de 15 anos ou mais, era de 10,4% em 2006, chegava a 17,9% para as classes de rendimento familiar per capita de até meio salário mínimo. Para a faixa de rendimento acima de dois salários mínimos, a taxa era de 1,3%. Em relação as regiões, o Nordeste chegava a 20,8%. No Sul era de 5,7%.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

idades brasileiras é um facilitador para espalhar a campanha pelo País. "O Grupo Votorantim é presente em centenas de cidades brasileiras. Tendo isso, podemos usar sua capilaridade e força local para mobilizar diversos atores sociais e estimular o debate sobre o tema", deseja.

De acordo com a direção do Instituto, o objetivo desta ação é sensibilizar as pessoas envolvidas com o tema, contribuir com sua capacitação e convidá-las a acompanhar a gestão da educação em suas cidades e regiões. As ações são voltadas para gestores municipais, lideranças locais ligadas à causa da educação, comunidade escolar (diretores, coordenadores, professores e alunos), famílias e imprensa.

Trainees

Outra iniciativa que chama atenção é o programa batizado de Trainees pela Educação. Os jovens tiveram a missão de trans-

mitir aos funcionários a importância da educação, incentivando-os a participar da vida escolar de seus filhos, irmãos, sobrinhos e sua comunidade em geral.

Os jovens profissionais implementaram uma extensa programação para fomentar o tema educação entre os funcionários das empresas da Votorantim. Mais de 4000 funcionários foram beneficiados pelas ações, que tiveram a duração de um mês.

Pesquisa

Desenvolvida pela Fundação Getulio Vargas (FGV), com o patrocínio do Instituto Votorantim, a pesquisa "Jovens, Educação e Trabalho" destacou o valor social da educação. O estudo comprova o efeito da educação no salário do trabalhador brasileiro e aponta os danos de uma trajetória escolar interrompida na juventude. De acordo com a pesquisa, cada ano de estudo gera um salto médio em seu salário de 15,07%.

Ensino Superior

O mesmo estudo que apontou uma queda no analfabetismo, mostra que, em 2006, 5,874 milhões de brasileiros freqüentavam o ensino superior, cursos de mestrado e doutorado. Este índice revela um crescimento de 13,2% em relação a 2005.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse

salto pode ser explicado pelo envelhecimento da população brasileira e por uma procura mais intensa por um curso universitário durante o ano de 2006. Contudo, mesmo com esse crescimento de estudantes com maior nível de escolaridade, eles ainda representam somente 10,7% do total de estudantes brasileiros.

Fonte: IBGE

Para o pesquisador, coordenador do Centro de Políticas Sociais da FGV e responsável pela pesquisa, Marcelo Neri, esse número mostra que os jovens devem investir em educação continuada. "O Brasil é um dos países do mundo que apresenta o maior retorno da educação. Veja que um brasileiro com 15 anos de estudo, que corresponde à conclusão do Ensino Superior, passa a ganhar 47% a mais quando agrega ao seu currículo mais um ano. Este é apenas um exemplo da importância de investir em trajetórias continuadas de educação", define. 